

GRAZIELA GALLI

**DIREITO AO DESENVOLVIMENTO: CONTRIBUIÇÃO DA  
FENOMENOLOGIA JURÍDICA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao  
Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito  
da Faculdade de Direito da Universidade de São  
Paulo para obtenção de título de Mestre em Filosofia  
do Direito, sob orientação da Professora  
Doutora Jeannette Antonios Maman

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

SÃO PAULO

2009

Ao Denis.

Agradeço à minha família pela educação e pelas oportunidades;  
à Professora Doutora Jeannette Antonios Maman  
por toda a atenção e compreensão que me foram dedicadas;  
aos amigos pelo incentivo.

# SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS

RESUMO

ABSTRACT

INTRODUÇÃO.....11

## CAPÍTULO I. DIREITO AO DESENVOLVIMENTO - UMA NOÇÃO POSSÍVEL

1.1 O tema do desenvolvimento - breve introdução.....17

1.2 Evolução da abordagem do desenvolvimento.....20

1.2.1 Desenvolvimento e sustentabilidade.....22

1.2.1.1 Desenvolvimento sustentável segundo o Clube de Roma e a proposta da Fundação Bariloche.....26

1.2.2 Aspectos do subdesenvolvimento.....32

1.3 Desenvolvimento criticado a partir da filosofia do ser.....33

1.4 A experiência histórica do direito ao desenvolvimento.....36

1.5 Incorporação de diplomas internacionais ao ordenamento jurídico interno.....47

1.6 Direito ao desenvolvimento na Constituição Federal.....52

1.7 Índices de desenvolvimento.....53

1.7.1 O PIB.....	53
1.7.2 O IDH.....	56
1.7.3 O IOH e a sustentabilidade.....	57
1.8 Introdução a uma abordagem fenomênica do direito ao desenvolvimento.....	59

## CAPÍTULO II. FENOMENOLOGIA E DIREITO

2.1 Fenomenologia existencial como modo de abordagem do direito.....	60
2.2 Estrutura constitutiva do <i>Dasein</i> .....	70
2.2.1 O direito inautêntico (solicitude, indulgência, indiferença, descaso e o <i>se</i> ).....	70
2.2.2 Descaso e indiferença (modo deficiente da assistência).....	71
2.2.2.1 Sujeição – fenômeno econômico como assistência deficiente, voltado à compreensão do mundo.....	71
2.2.3 A essência da verdade.....	76
2.2.4 Existencial e existenciário.....	78
2.2.5 Direito como processo: temporal e histórico.....	79
2.2.6 Fenomenologia e estrutura de compreensão.....	82
2.2.7 Duas atividades do conhecimento: a razão demonstrativa e o <i>numenon</i> .....	84
2.3 Fenomenologia como caminho para se compreender o direito ao desenvolvimento.....	85

2.3.1 Direito ao desenvolvimento: conjunto de condições existenciais.....	86
2.3.2 A compreensão do fenômeno jurídico em contraposição ao direito como mera técnica.....	87
2.4 Filosofia e pensar.....	90
2.5 Direito como técnica e como fenômeno.....	92

### CAPÍTULO III. DESENVOLVIMENTO E FILOSOFIA DO SER

3.1 Via fenomenológica.....	94
3.2 Direito como cuidado e direito como ocupação.....	95

### CAPÍTULO IV. FILOSOFIA DO SER COMO CAMINHO DO DESENVOLVIMENTO

4.1 Um novo modo de se pensar o direito ao desenvolvimento.....	97
4.2 Desenvolvimento para além do bem-estar.....	103

### CAPÍTULO V. DIREITO AO DESENVOLVIMENTO COMO PROTEÇÃO DO SER-HUMANO

5.1 O direito ao desenvolvimento como direito-do-ser-humano.....	106
5.2 Evolução histórica da proteção jurídica do ser-humano.....	108
5.2.1 A ONU.....	111
5.3 Diplomas acerca do Direito ao Desenvolvimento.....	113

5.4. O sentido do direito ao desenvolvimento (justiça, modo de ser do ser jurídico autêntico).....	115
5.5. Liberdade, igualdade e solidariedade.....	118
CONCLUSÃO.....	121
BIBLIOGRAFIA.....	123

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

BIRD: Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento  
ENDS 2015: Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2015  
EUA: Estados Unidos da América  
FMI: Fundo Monetário Internacional  
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística  
IDH: Índice de Desenvolvimento Humano  
IDH-M: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IOH: Índice de Oportunidade Humana  
IPEA: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
OEA: Organização dos Estados Americanos  
OIT: Organização Internacional do Trabalho  
OMC: Organização Mundial do Comércio  
ONU: Organização das Nações Unidas  
OUA: Organização da Unidade Africana  
PIB: Produto Interno Bruto  
PIDCP: Pacto Internacional sobre Direitos Cíveis e Políticos  
PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento



## **RESUMO**

Este trabalho trata do direito ao desenvolvimento como direito-do-ser-humano pela via da fenomenologia existencial. E, para um pensamento crítico do fenômeno do desenvolvimento mundial, a preocupação recai sobre a questão da sustentabilidade no sentido de um re-pensar da condição da existência humana como modo de existir planetário.

## **ABSTRACT**

This work deals with the right to development as a right-of-human-being by means of existential phenomenology. And to think critically about the phenomenon of global development, the concern lies with the issue of sustainability to re-think the condition of human existence as a way of planetary existence.